

CLIENTE: Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
VEÍCULO: Jornal Figueira
DATA: 17/12/2015



CBH-DOCE PROMOVE EXPEDIÇÃO PARA AVALIAR IMPACTOS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

Representantes dos Comitês que compõem a bacia se reunirão com autoridades e a comunidade para traçar estratégias de recuperação do manancial após o desastre

A fim de conhecer de perto a realidade dos municípios da Bacia do Rio Piranga – afluente do Rio Doce – mais atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, e de, em parceria com autoridades e a comunidade, traçar metas e definir ações para a recuperação da Bacia do Rio Doce após o desastre, representantes dos Comitês que compõem a bacia participarão de uma expedição entre os dias 17 e 19 de dezembro. Segundo o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, Leonardo Deptulski, a expedição será uma etapa importante do trabalho que já vem sendo desenvolvido pelo colegiado. “Os CBHs estão extremamente envolvidos neste acompanhamento do desastre. Essa será uma oportunidade de conhecermos a realidade local, ter um contato direto com a população atingida e prestar a nossa solidariedade, além de acompanhar de perto o drama dos municípios. Com isso, poderemos consolidar o nosso plano de ação, com base no Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH), para resgatar a vida no Rio Doce”, disse.

Nomeada de “Missão Mariana”, a expedição será iniciada no distrito de Bento Rodrigues, região mais afetada pelo rompimento. Em seguida, a equipe seguirá para o município de Barra Longa e, margeando o rio do Carmo, se deslocará para o encontro do manancial com o Rio Piranga – local onde o Rio Doce se forma. O encontro será finalizado na Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga). As atividades serão marcadas pelo encontro com o prefeito de Mariana, Duarte Junior, e representantes da associação dos moradores atingidos. Também estão sendo articulados encontros com representantes do Ministério Público e Arquidiocese de Mariana.